

RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2005

Cataguazes, 14 de novembro de 2005 – O Sistema Cataguazes-Leopoldina apresenta nesta data os resultados relativos ao 3º trimestre de 2005 de suas empresas.

DESTAQUES

Informações Econômico-Financeiras

✓ **Lucro da CFLCL atinge R\$36,3 milhões em nove meses**

A CFLCL contabilizou um lucro líquido consolidado de R\$2.967 mil (R\$2.607 mil na controladora CFLCL) no terceiro trimestre de 2005, contra um prejuízo de R\$908 mil (prejuízo de R\$1.293 mil na controladora CFLCL) em igual período de 2004. Com esse desempenho, a CFLCL passa a acumular, em nove meses de 2005, um lucro líquido consolidado de R\$36.281 mil (R\$35.201 mil na controladora CFLCL, ou seja, R\$0,27 por lote de mil ações do seu capital social).

Evolução do lucro líquido (prejuízo) Em 9 meses - R\$ mil

Lucro líquido (prejuízo) no período	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
1º trimestre	(7.946)	(4.861)	(7.587)	(4.477)
2º trimestre	40.540	(7.809)	40.901	(7.423)
3º trimestre	2.607	(1.293)	2.967	(908)
Acumulado em 9 meses	35.201	(13.963)	36.281	(12.808)

Fatores que afetaram positivamente o desempenho da CFLCL:

1) o lucro apurado na venda, em abril de 2005, das ações representativas do capital social da Cat-Leo Energia, que refletiu um ganho, antes dos impostos, de R\$36.742 mil, além da transferência de dívidas no montante de R\$89.325 mil, pertinentes às usinas alienadas;

2) a melhoria do resultado operacional de todas as suas controladas, representando um ganho de equivalência patrimonial de R\$41.862 mil nos primeiros nove meses de 2005;

3) a redução de 10,3% no trimestre das despesas financeiras da controladora CFLCL, que passaram de R\$33.289 mil, no segundo trimestre de 2005, para R\$29.854 mil no terceiro trimestre do exercício em curso.

Vale ressaltar que o resultado do terceiro trimestre de 2005 da CFLCL está afetado negativamente pela provisão de R\$6.666 mil para pagamento de 1/3 da indenização, referente à decisão proferida pela Corte de Arbitragem da Câmara de Comércio Internacional (CCI) na arbitragem iniciada pela Alliant Energy Holdings do Brasil Ltda (Alliant) contra a Companhia e seus controladores Gipar S/A e Itacatu S/A (Reclamados).

✓ **Receita Operacional Consolidada cresce 19,3%**

Em consequência, foi declarado extinto o Acordo com relação a acionista Alliant desde 09/12/2003, condenando os Reclamados a indenizar a Alliant no montante de aproximadamente R\$15 milhões, mas a metade das custas com o procedimento arbitral, estimadas em cerca de US\$395 mil, corrigidos pela variação da Selic desde 09/12/2003 e 21/04/2005, respectivamente.

Embora as vendas físicas consolidadas de energia a consumidores finais (mercado próprio) da Cataguazes-Leopoldina (CFLCL) e de suas controladas, CENF, Energipe, CELB e Saelpa tenham sido menores em nove meses de 2005, comparativamente ao volume registrado no mesmo período do ano passado, a receita operacional bruta consolidada de venda e/ou serviços da CFLCL foi maior em 19,3%, atingindo R\$1.409.712 mil (R\$316.063 mil na controladora). Comparando-se o 3º trimestre de 2005 (julho a setembro de 2005) com o igual período de 2004, o crescimento da receita operacional bruta foi de 22,8%.

Os fatores que contribuíram para esse desempenho positivo da receita operacional foram:

1) os reajustes tarifários de energia elétrica:

<u>Empresa</u>	<u>Reajuste Tarifário (%)</u>	<u>Datas da Vigência</u>
CELB	9,30	4 de fevereiro de 2005
Energipe	19,84	22 de abril de 2005
CFLCL	4,24 (*)	18 de junho de 2005
CENF	9,75 (*)	18 de junho de 2005
Saelpa	14,26 (*)	28 de agosto de 2005

Obs.: Pelas datas de vigência acima mencionadas depreende-se que os aumentos de tarifas, principalmente o da Saelpa, ainda não tiveram efeito integral nas receitas das empresas e, conseqüentemente, nas receitas consolidadas da CFLCL nos primeiros nove meses de 2005.

(*) Os aumentos da CFLCL, CENF e Saelpa não incorporam os custos efetivos do PIS e Cofins dessas empresas, que foram retirados da base de composição das tarifas e repassados ao preço da energia elétrica cobrado dos consumidores. O efeito desse repasse na receita operacional bruta representa um aumento adicional de 6,21% na CFLCL, 8,09% na CENF e 6,74% na Saelpa.

2) a recuperação do consumo das classes residencial e comercial, de maior valor agregado. Em relação ao mesmo período de 2004, o consumo consolidado da classe residencial e comercial mostra, em nove meses de 2005, acréscimo de 4,6% e 6,6%, respectivamente (3,7% e 7,7% na controladora CFLCL). Com isso, a participação das receitas consolidadas de vendas de energia elétrica para essas classes de consumidores, em relação ao total faturado no mercado próprio, passou de 60,4% (41,4% da classe residencial e 19,0% da classe comercial), em nove meses de 2004, para 62,6% (42,3% da classe residencial e 20,3% da classe comercial), em igual período do exercício em curso.

3) o aumento de 164,9% das receitas consolidadas provenientes dos consumidores livres pela utilização da infra-estrutura de distribuição de energia elétrica das empresas do Sistema Cataguazes-Leopoldina, cujo montante, em nove meses de 2005, atingiu R\$58.952 mil (R\$14.111 mil pela controladora CFLCL), contra R\$22.254 mil (R\$6.581 mil na controladora CFLCL) em igual período de 2004.

✓ CFLCL e CENF apresentam melhores crescimentos de receita operacional

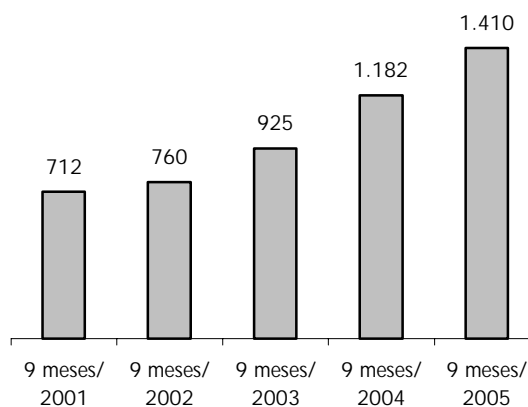
Por distribuidora, geradora e prestadora de serviços de energia elétrica do Sistema Cataguazes-Leopoldina, esse crescimento de receita em nove meses assim se apresenta:

Valores em R\$ mil

Empresa	Acumulado		Crescimento %
	3º tri de 2005	3º tri de 2004	
CFLCL	301.441	241.239	+ 25,0
CENF	83.266	67.559	+ 23,2
Energipe	387.671	347.374	+ 11,6
CELB	85.686	80.140	+ 6,9
Saelpa	490.251	416.768	+ 17,6
Cat-Leo CISE (*)	25.667	-	-
UTE JF	80.127	76.168	+5,2
CFLCL Consolidada	1.409.712	1.181.704	+ 19,3

(*) A Cat-Leo Construções, Indústria e Serviços de Energia S/A (Cat-Leo CISE) é a empresa que recebeu os ativos cindidos da Cat-Leo Energia S/A e que assumiu todas as atividades de prestação de serviços daquela empresa, dentre elas a operação e manutenção de usinas para terceiros, repotenciação de unidades geradoras, gerenciamento de obras, montagem e fornecimento de equipamentos eletromecânicos e hidromecânicos, obras civis e serviços de engenharia. A Cat-Leo CISE passou também a ser a controladora conjunta da UTE de Juiz de Fora.

Evolução da Receita Operacional Consolidada da CFLCL em 9 meses (R\$ milhões)



✓ Geração de caixa cresce 16,0%

A geração operacional consolidada de caixa (EBITDA ajustado) da CFLCL cresceu 16,0% nos primeiros nove meses de 2005, atingindo R\$329.290 mil, com destaque para os crescimentos de EBITDA da CENF e CFLCL, de 81,8% e 72,0%, respectivamente, em relação ao mesmo período de 2004. A margem consolidada do EBITDA ajustado ficou em 32,8% em nove meses de 2005.

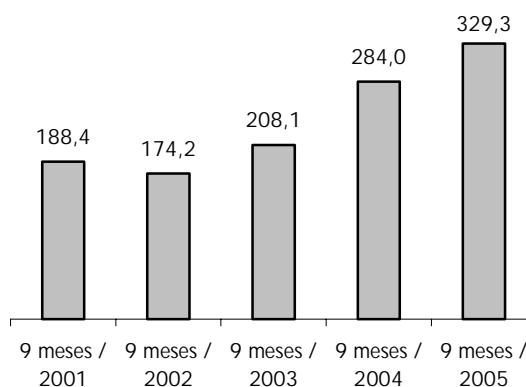
Geração Operacional de Caixa (EBITDA ajustado)
(R\$ mil)

Descrição	Acumulada 3º trimestre		
	2005	2004	Variação %
CFLCL	72.766	42.307	+ 72,0
CENF	15.418	8.483	+ 81,8
Energipe	108.937	91.707	+ 18,8
CELB	14.161	16.723	- 15,3
Saelpa	103.573	86.713	+ 19,4
Cat-Leo CISE (*)	12.794	-	-
CFLCL Consolidada	329.290	283.979	+ 16,0

EBITDA Ajustado = Resultado dos Serviços de Energia + Depreciação + Acréscimos Moratórios +/- Provisões + Estorno de Receita.

(*) Consolidada

Evolução da Geração Operacional
Consolidada de Caixa (EBITDA) da CFLCL
- Acumulada em 9 meses (R\$ milhões) -



✓ **Resultado das controladas cresce 33,4%**

Todas as distribuidoras do Sistema Cataguazes-Leopoldina apresentaram lucro em nove meses de 2005. Conseqüentemente a Cataguazes-Leopoldina registrou no período um ganho por equivalência patrimonial nas suas controladas, diretas e indiretas, de R\$41.862 mil, dos quais R\$4.785 mil no terceiro trimestre de 2005. O resultado em nove meses de 2005 representa um aumento de 33,4% em relação ao obtido em igual período do ano passado (R\$31.377 mil). O maior lucro líquido foi registrado pela Energipe (R\$39.933 mil), seguida pela Saelpa (R\$34.789 mil), UTE de Juiz de Fora (R\$24.864 mil), CENF (R\$8.144 mil), Cat-Leo CISE (R\$4.361 mil) e CELB (R\$3.310 mil).

Resultado de Equivalência Patrimonial em 9 meses (Em R\$ mil)

Empresa	Lucro Líquido (Prejuízo)		Equivalência Patrimonial	
	Acumulado		Acumulado	
	3º trim/2005	3º trim/2004	3º trim/2005	3º trim/2004
Energisa (*)	43.092	21.811	21.576	10.921
CENF	8.144	3.223	4.844	1.917
Cat-Leo Energia (**)	-	18.719	10.441	18.719
Cat-Leo CISE (***)	4.457	-	4.457	-
Outras	552	(288)	544	(180)
Total	-	-	41.862	31.377

(*) Controladora direta da Energipe e indireta da CELB e Saelpa.

(**) A Cat-Leo Energia foi alienada em abril de 2005, após cisão parcial de seus ativos.

✓ **Os custos e despesas operacionais consolidadas equivalem a 75,6% das receitas líquidas**

Os custos e as despesas operacionais consolidadas da CFLCL, que totalizaram R\$758.197 mil em nove meses de 2005, representam um aumento de 14,1% em relação ao mesmo período de 2004. Esse resultado decorre principalmente da variação dos custos não controláveis (energia comprada, CDE, CCC e encargos de uso do sistema elétrico), que foram repassados para as tarifas.

✓ **Inadimplência dos consumidores reduz 13,9%**

O total dos custos e despesas operacionais consolidadas em nove meses de 2005 equivalem a 75,6% (77,6% na controladora CFLCL) das receitas operacionais líquidas consolidadas, contra 77,2% (84,3% na controladora CFLCL) em igual período de 2004.

A CFLCL e suas controladas também adotaram um plano abrangente para redução da inadimplência dos consumidores, decorrente de campanhas de estímulo à adimplência, além da adoção de novas estratégias de cobrança para recuperar créditos e negociar débitos históricos. As ações empreendidas nessa direção têm surtido efeitos importantes. O índice consolidado de inadimplência dos consumidores atendidos pelas empresas do Sistema Cataguazes-Leopoldina reduziu-se 13,9% nos últimos 12 meses, passando de 5,03%, em setembro de 2004, para 4,33%, em setembro de 2005.

✓ Alongamento do perfil das dívidas

Em continuidade ao programa de adequação da estrutura de capital, redução de custos e alongamento de dívidas implementado pelo Sistema Cataguazes-Leopoldina, foram concluídas as seguintes e relevantes operações financeiras no terceiro trimestre:

a) captação de R\$210.000 mil através do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Sistema Cataguazes-Leopoldina (FIDC Sistema Cataguazes-Leopoldina), sendo R\$50.000 mil pela CFLCL, R\$10.000 mil pela CENF, R\$65.000 mil pela Energipe, R\$70.000 mil pela Saelpa e R\$15.000 mil pela CELB. A remuneração ficou em 109% do CDI.

b) resgate antecipado pela CFLCL de 35 debêntures da 1ª série e quatro debêntures da 2ª série da sua 6ª emissão. A operação envolveu o montante de R\$18.891 mil.

c) contratação de empréstimo sindicalizado, mediante Cédulas de Crédito Bancário, no montante de R\$130 milhões. A operação tem custo equivalente a CDI mais 3,5% ao ano.

A seguir, apresenta-se a estrutura de capital consolidada da CFLCL, em 30 de setembro de 2005 e 31 de dezembro de 2004. Observa-se que o endividamento oneroso líquido consolidado da CFLCL mostrou, no trimestre findo, um importante decréscimo de 7,6% em relação ao de dezembro de 2004, e comparativamente ao EBITDA ajustado, redução de 17,9%.

Estrutura de Capital Consolidada da CFLCL

Descrição	30/09/2005	31/12/2004
Endividamento Oneroso Líquido (*) – R\$ mil	1.002.811	1.084.996
Patrimônio Líquido + Participação Minoritária – R\$ mil	892.663	802.471
Ativo Total - R\$ mil	2.985.133	2.977,1
Endividamento Oneroso Líquido / EBITDA ajustado (**)	2,3	2,8
Endividamento Oneroso Líquido / Ativo Total (%)	33,6	36,4
Grau de Capitalização (%)	47,1	42,5

(*) Endividamento Oneroso Líquido = Empréstimos e Financiamentos + Debêntures + Encargos de Dívidas – Empréstimos relativos à Ativo Regulatório e CVA – Saldo de Caixa

(**) Para efeito de comparação dos indicadores acima, o EBITDA ajustado está anualizado.

✓ Capital circulante negativo reduz

Por sua vez, o capital circulante líquido negativo consolidado mostra redução de R\$504.465 mil, em 31 de dezembro de 2004 para R\$248.019 mil, em 30 de setembro de 2005, ante ao EBITDA consolidado (anualizado) de R\$439.053 mil, o que demonstra a importância das operações para a adequação desse indicador financeiro.

A Administração continua empenhada na melhoria do perfil de crédito da CFLCL e de suas controladas, buscando medidas para a redução ainda maior do custo de capital e o alongamento dos prazos das dívidas, que aliados a melhorias importantes na capacidade de geração de resultado e de caixa diminuirão a necessidade de refinanciamento dos seus passivos e aumentarão o lucro líquido da Companhia.

✓ Perfil do Endividamento Oneroso
Líquido da CFLCL Consolidada

Em R\$ mil	Posição do Endividamento em 30/09/2005		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
<u>Moeda Nacional</u>			
BNDDES	217.303	200.661	417.964
Moeda Nacional	183.179	145.147	328.326
Ativo Regulatório e CVA	31.048	26.807	57.855
Cesta de Moedas	3.076	28.707	31.783
Eletrobrás	3.417	20.667	24.084
Debêntures	65.252	54.444	119.696
Outros	229.071	172.603	401.674
Financiamento Banco Nordeste	-	25.640	25.640
FIDC	52.270	161.000	213.270
Subtotal 1	567.313	635.015	1.202.328
<u>Moeda Estrangeira</u>			
Unibanco	1.851	2.781	4.632
Subtotal 2	569.164	637.796	1.206.960
(-) Ativo Regulatório e CVA	31.048	26.808	57.856
(-) Saldo de Caixa	146.293	-	146.293
Total Endividamento Oneroso Líquido	391.823	610.988	1.002.811

Encargos:

Moeda Nacional:

- R\$ 328.326 mil (Juros de 4 a 7% a.a. + TJLP)
- R\$ 57.854 mil (1% a.a. acima da Selic)
- R\$ 401.675 mil (Juros de 1,7 a 16,77% a.a. acima do CDI)
- R\$ 119.696 mil (Juros de 2,5 a 5,5% a.a. + TJLP)
- R\$ 24.084 mil (Juros de até 8% a.a. + FINEL)
- R\$ 25.640 mil (Juros de até 14% a.a.)
- R\$ 213.270 mil (109% do CDI)

Moeda Estrangeira:

- R\$ 4.632 mil (Juros de 9,44% a.a. + variação cambial)

Cesta de Moedas:

- R\$ 31.783 mil (Juros de 4,5% a.a. + UMBND)

✓ Investimentos consolidados
ultrapassam R\$141 milhões

Em nove meses de 2005, a CFLCL e suas controladas investiram R\$141.575 mil (R\$127.151 mil em igual período de 2004), concentrando-se na área de distribuição de energia elétrica, em especial nos programas "Universalização de Energia Elétrica" e "Luz para Todos", que absorveram R\$62.765 mil. Como resultado desses programas e da sua política de eletrificação rural e urbana, o número de consumidores do Sistema Cataguazes-Leopoldina saltou de 1.838.496 (dos quais 117.397 rurais), em dezembro de 2004, para 1.871.989 (122.982 rurais), em setembro de 2005, o que representa um aumento de 33.493 novos consumidores.

Investimentos Realizados
- 9 meses de 2005 -

Valores em R\$ mil	CFLCL (*)	CENF	Energipe	CELB	Saelpa	Total	Variação sobre 9 meses de 2004
. Geração	15.078	99	43	-	-	15.220	- 66,5%
. Transmissão, Distribuição e Outros	19.672	3.359	40.746	7.303	55.275	126.355	+ 54,6%
Total	34.750	3.458	40.789	7.303	55.275	141.575	+ 11,3%
Variação sobre nove meses de 2004	- 39,1%	+ 2,0%	+ 218,4%	+ 107,5%	+ 9,8%	+ 11,3%	

(*) Incluem investimentos da Cat-Leo CISE (R\$4.236 mil), da Usina Termelétrica de Juiz de Fora (R\$110 mil) e da Cat-Leo Energia (R\$5.181 mil), empresa essa alienada em abril de 2005.

✓ Programa de Qualidade

Todas as empresas do Sistema Cataguazes-Leopoldina, no âmbito das suas atividades operacionais, vêm desenvolvendo programas que visam garantir aos seus clientes serviços de qualidade, em conformidade com as normas reconhecidas em nível internacional.

Merece destaque a Energipe que já obteve seis certificações **ISO 9001:2000** (Inspeção e calibração de medidores; Atendimento telefônico a clientes em call center; Leitura de consumo, faturamento, impressão e entrega de contas; Operação em tempo real do sistema de transmissão pelo COS; Recebimento e despacho de solicitação de falta de energia pelo COD; Treinamento interno), todas de fundamental importância à confiabilidade dos serviços que presta e ao melhor atendimento aos seus clientes.

Informações Operacionais

✓ **Consumo de energia no mercado próprio cai, mas consumidores livres elevam em 6,6% a demanda total**

Apesar das vendas físicas consolidadas de energia elétrica a consumidores finais (mercado próprio) da CFLCL e de suas controladas, terem registrado decréscimo de 3,0% (redução de 2,3% na área de concessão da controladora CFLCL) em relação ao mesmo período do ano passado, o consumo total de energia na área de concessão dessas empresas aumentou 6,6% (+ 4,1% na área de concessão da CFLCL), em decorrência da demanda dos consumidores livres. Como a redução das vendas no mercado próprio decorre da perda de 12 consumidores livres (impacto de 728.425 MWh nas vendas) - dois da CFLCL, quatro da Energipe, cinco da Saelpa e um da CELB - que migraram para o mercado livre, em contrapartida também diminuíram as despesas com compra de energia e os consumidores livres tornaram-se clientes de uso do sistema de distribuição, passando a contribuir para o aumento da receita de uso do sistema de distribuição (onde está alocada a quase totalidade da margem das tarifas), preservando-se, dessa forma, a remuneração do investimento das distribuidoras.

O quadro a seguir mostra o comportamento do mercado de energia em nove meses de 2005 de cada distribuidora, com e sem os efeitos dos consumidores livres:

Demanda de Energia em 2005

<u>Descrição</u>	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	Acumulada 9 meses	Variação % 9 meses 2005 / 2004
CFLCL (Controladora)					
. Mercado Próprio	227.967	227.946	233.436	689.349	- 2,3
. Demanda Total do Mercado de Energia (Mercado Próprio + Consumidores Livres)	260.748	263.849	271.280	795.877	+ 4,1
CENF					
. Mercado Próprio	70.116	71.513	69.282	210.911	+ 0,1
Energipe					
. Mercado Próprio	416.846	412.340	382.652	1.211.838	- 0,7
. Demanda Total do Mercado de Energia (Mercado Próprio + Consumidores Livres)	522.326	531.922	508.916	1.563.164	+ 6,9
CELB					
. Mercado Próprio	117.918	119.446	118.014	355.378	- 11,8
. Demanda Total do Mercado de Energia (Mercado Próprio + Consumidor Livre)	141.034	142.815	141.900	425.749	+ 5,7
Saelpa					
. Mercado Próprio	584.815	561.475	519.073	1.665.363	- 3,2
. Demanda Total do Mercado de Energia (Mercado Próprio + Consumidores Livres)	627.106	620.746	617.711	1.865.563	+ 8,4
CFLCL Consolidada					
. Mercado Próprio	1.417.662	1.392.720	1.322.457	4.132.839	- 3,0
. Demanda Total do Mercado de Energia (Mercado Próprio + Consumidores Livres)	1.621.330	1.630.845	1.609.089	4.861.264	+ 6,6

✓ Número de Consumidores
cresceu 2,8%

Nos primeiros nove meses de 2005, o número de consumidores nas regiões atendidas pelo Sistema Cataguazes Leopoldina teve um incremento de 50.294 consumidores, ou seja, 2,8% em relação a 30 de setembro de 2004.

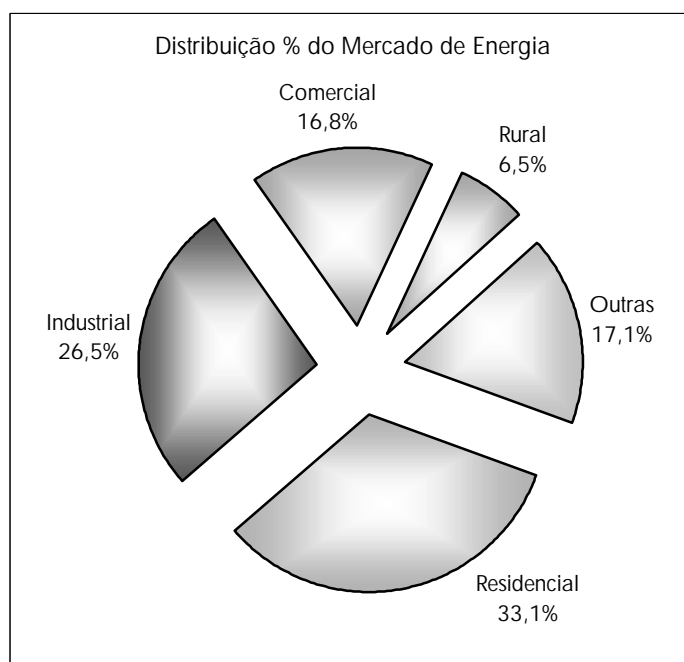
Número Consolidado de Consumidores

<u>Classe</u>	<u>30/09/2005</u>	<u>30/09/2004</u>	<u>Varição %</u>
Residencial	1.578.850	1.538.068	+ 2,7
Industrial	11.650	11.423	+ 2,0
Comercial	133.836	133.537	+ 0,2
Rural	122.982	114.949	+ 7,0
Outras	24.671	23.718	+ 4,0
Total	1.871.989	1.821.695	+ 2,8

Das vendas físicas consolidadas de energia da CFLCL nos primeiros nove meses de 2005 (4.132.839 MWh no mercado próprio), o consumo das classes residencial e comercial, de maior valor agregado, representam 33,1% e 16,8%, respectivamente. Já na Receita Consolidada, elas respondem por, respectivamente, 42,3% e 20,3% do total faturado no mercado próprio.

Consumo Consolidado por Classe em 9 meses
(Mercado Próprio – MWh)

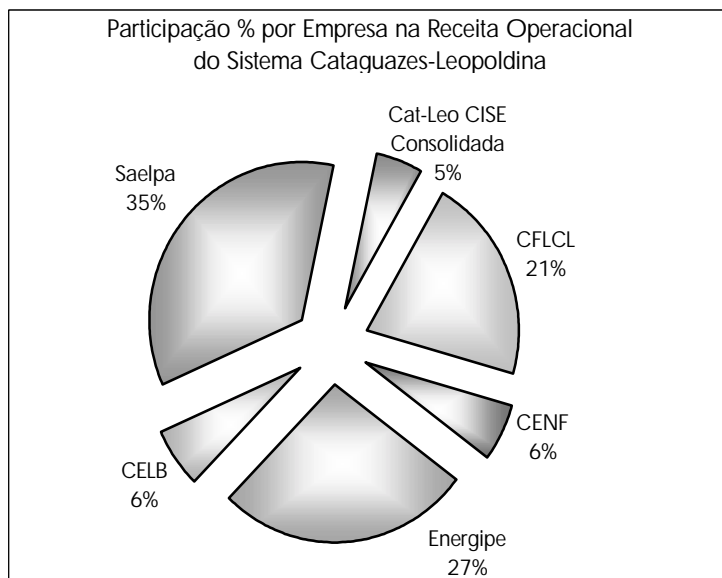
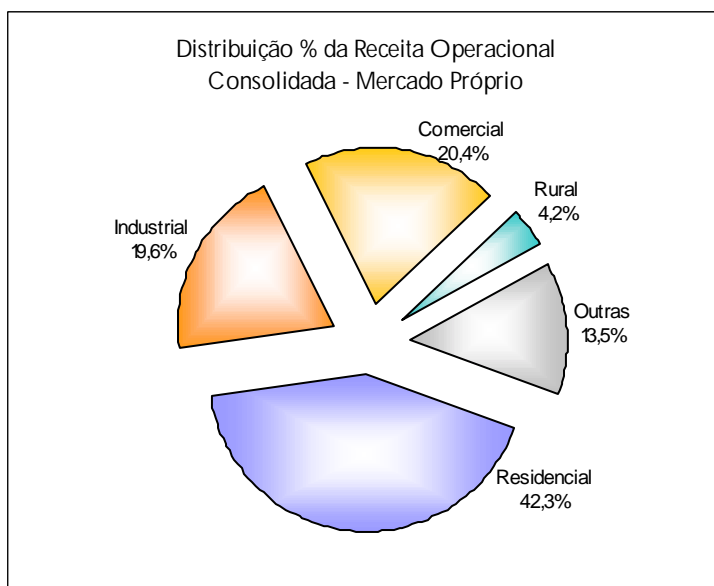
<u>Classe</u>	<u>Acumulado</u>		<u>Varição %</u>
	<u>3º tri 2005</u>	<u>3º tri 2004</u>	
Residencial	1.367.934	1.308.392	+ 4,6
Industrial	1.094.722	1.405.623	- 22,1
Comercial	692.978	649.911	+ 6,6
Rural	268.730	228.865	+ 17,4
Outras	708.475	667.540	+ 6,1
Total	4.132.839	4.260.331	- 3,0



✓ Receitas das Classes Residencial e Comercial respondem por 62,6% do total faturado

Demonstrativo da Receita Operacional Consolidada por Classe em 9 meses (R\$ mil)

Classe	Acumulada		Variação %
	3º tri 2005	3º tri 2004	
Residencial	519.294	445.175	+ 16,6
Industrial	241.017	246.653	- 2,3
Comercial	250.186	204.607	+ 22,3
Rural	51.803	42.441	+ 22,1
Outras classes	166.452	136.667	+ 21,8
Subtotal (Mercado Próprio)	1.228.752	1.075.543	+ 14,2
Suprimento de Energia	53.538	59.714	- 10,3
Fornecimento Não Faturado	(1.872)	(2.269)	-17,5
Ajuste Revisão Tarifária	24.586	6.505	+ 278,0
Disponibilidade Sistema Elétrico	58.952	22.254	+ 164,9
Outras Receitas	45.756	19.957	+ 129,3
Total	1.409.712	1.181.704	+ 19,3



Balancos Patrimoniais
em 30 de setembro e 30 de junho de 2005
(R\$ milhares de reais)

ATIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2005	30/06/2005	30/09/2005	30/06/2005
CIRCULANTE				
Caixa e Bancos	7.929	1.842	76.266	60.426
Aplicações no mercado aberto	8.245	24.644	70.027	78.775
Consumidores e concessionárias	71.858	51.167	340.732	309.863
Títulos de créditos a receber	3.353	2.564	49.915	42.536
Recomposição tarifaria extraordinária	-	-	53.479	55.384
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(14.676)	(13.468)	(95.557)	(89.479)
Estoques	345	283	2.007	1.792
Devedores diversos	4.518	4.283	11.955	12.781
Impostos a recuperar	4.942	7.980	50.184	49.965
Despesas pagas antecipadamente	10.488	8.722	80.708	64.339
Outros	2.223	2.574	17.817	20.001
	<u>99.225</u>	<u>90.591</u>	<u>657.533</u>	<u>606.383</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				
Recomposição tarifaria extraordinária	-	-	46.346	54.894
Consumidores e concessionárias	15.920	11.661	38.706	35.415
Títulos de créditos a receber	8.005	8.396	75.968	82.494
Créditos renegociados	-	-	56.426	58.148
Controladores, controladas e partes relacionadas	92.619	80.206	0	-
Impostos a recuperar	3.559	2.924	27.487	24.048
Créditos tributários	38.957	39.730	182.402	181.604
Depósitos judiciais	491	557	70.147	59.475
Despesas pagas antecipadamente	18.012	19.040	39.690	56.033
Outros	988	1.013	74.432	74.557
	<u>178.551</u>	<u>163.527</u>	<u>611.604</u>	<u>626.668</u>
PERMANENTE				
Investimentos	515.286	510.781	9.838	10.095
Imobilizado	184.483	185.297	1.692.183	1.684.701
Diferido	2.352	1.954	13.975	9.979
	<u>702.121</u>	<u>698.032</u>	<u>1.715.996</u>	<u>1.704.775</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>979.897</u>	<u>952.150</u>	<u>2.985.133</u>	<u>2.937.826</u>

Balancos Patrimoniais
em 30 de setembro e 30 de junho de 2005
(R\$ milhares de reais)

PASSIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2005	30/06/2005	30/09/2005	30/06/2005
CIRCULANTE				
Fornecedores	19.156	22.655	146.066	171.820
Encargos de dívidas	1.125	2.124	4.450	5.743
Empréstimos e financiamentos	61.412	111.265	499.462	633.853
Debêntures	65.252	94.363	65.252	94.363
Impostos, taxas e contribuições	23.284	19.478	119.080	130.794
Juros sobre o capital próprio/dividendos	55	56	945	3.918
Encargos do consumidor a recolher	1.840	1.768	10.891	10.295
Outras contas a pagar	14.442	7.877	59.406	58.198
	<u>186.566</u>	<u>259.586</u>	<u>905.552</u>	<u>1.108.984</u>
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO				
Fornecedores	9.227	9.227	43.890	47.390
Empréstimos e financiamentos	66.973	28.206	583.352	334.066
Debêntures	54.444	55.414	54.444	55.414
Impostos a recolher	-	-	9.808	11.173
Controladores, controladas e partes relacionadas	305.859	244.949	194.025	192.848
Provisões para contingências	2.657	3.019	105.459	104.265
Provisão para previdência privada	-	-	45.200	43.220
Parcelamento de impostos	8.580	8.621	142.044	146.054
Outras contas a pagar	2.715	2.859	8.696	10.589
	<u>450.455</u>	<u>352.295</u>	<u>1.186.918</u>	<u>945.019</u>
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA	<u>-</u>	<u>-</u>	582.776	576.903
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	279.977	279.977	279.977	279.977
Correção monetária do capital	9.837	9.837	9.837	9.837
Ações em tesouraria	(5.653)	(5.653)	(5.653)	(5.653)
Reservas de capital	22.748	22.748	22.748	22.748
Reservas de lucros	766	766	766	766
Prejuízos acumulados	35.201	32.594	2.212	(755)
	<u>342.876</u>	<u>340.269</u>	<u>309.887</u>	<u>306.920</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u>979.897</u>	<u>952.150</u>	<u>2.985.133</u>	<u>2.937.826</u>

Demonstrações de Resultado
trimestres findos em 30 de setembro de 2005 e 2004
(R\$ milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	Jan-Set / 2005	Jan-Set / 2004	Jan-Set / 2005	Jan-Set / 2004
Receita operacional bruta				
Fornecimento de energia elétrica	246.221	221.629	1.226.880	1.073.274
Suprimento de energia elétrica	4.223	3.179	53.538	59.714
Disponibilidade do Sistema Elétrico	14.111	6.581	58.952	22.254
Ajuste revisão tarifária	26.395	-	24.586	6.505
Outras receitas	10.461	9.850	45.756	19.957
	301.411	241.239	1.409.712	1.181.704
Deduções à receita operacional				
ICMS faturado	54.545	45.337	272.965	213.614
PIS, Cofins e ISS	25.545	20.990	122.306	98.029
Quotas para a reserva global de reversão	2.645	2.845	10.145	10.223
	82.735	69.172	405.416	321.866
Receita operacional líquida	218.676	172.067	1.004.296	859.838
Despesas (receitas) operacionais				
Pessoal	19.749	18.733	106.383	89.672
Material	3.128	2.433	17.248	11.999
Serviços de terceiros	19.019	13.707	64.632	44.660
Energia elétrica comprada para revenda	75.321	74.647	350.357	321.521
Compensação financeira p/ utilização recursos hídricos	418	274	418	4.695
Transporte de potência elétrica	13.499	7.310	77.245	61.569
Depreciação e amortização	12.420	10.380	49.038	43.633
Quota para conta de consumo de combustível e CDE	12.854	10.279	61.311	44.318
Provisão para contingências /devedores duvidosos	5.490	2.123	2.391	21.442
Outras despesas	4.772	5.207	30.530	20.703
	166.670	145.093	759.553	664.212
Resultado do serviço	52.006	26.974	244.743	195.626
Receita (Despesa) financeira				
Receitas financeiras	10.531	6.584	67.428	45.923
Despesas financeiras	(95.947)	(75.814)	(231.227)	(192.588)
	(85.416)	(69.230)	(163.799)	(146.665)
Amortização de ágio	(899)	(670)	(15.366)	(11.291)
Resultado de equivalência patrimonial	41.862	31.377	10.441	20
Resultado operacional	7.553	(11.549)	76.019	37.690
Receita não operacional	176.697	941	185.724	3.130
Despesa não operacional	(146.536)	(3.355)	(155.510)	(3.590)
Lucro (prejuízo) antes da C. Social, IR e Participações	37.714	(13.963)	106.233	37.230
Contribuição social e imposto de renda	(2.513)	-	(16.093)	(19.973)
Participação minoritária	-	-	(53.859)	(30.129)
Reversão juros sobre capital próprio	-	-	-	64
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	35.201	(13.963)	36.281	(12.808)
Lucro líquido (prejuízo) por lote de mil ações em circulação - R\$	<u>0,27</u>	<u>(0,11)</u>		

Para esclarecimentos e informações adicionais, não hesite em contactar-nos:

- ✓ Maurício Perez Botelho
Diretor de Relações com Investidores
E-mail: mbotelho@cataguazes.com.br

- ✓ Carlos Aurélio Martins Pimentel
Gerente de Relações com Investidores
E-mail: caurelio@cataguazes.com.br

- ✓ Em Cataguases (MG): Praça Rui Barbosa, 80
Tel.: (32) 3429-6000 / 6282 / 6226
Fax: (32) 3429-6317 / 6480

- ✓ No Rio de Janeiro (RJ): Av. Presidente Vargas, 463 / 4º andar
Tel.: (21) 2122-6900
Fax: (21) 2122-6980 / 6931

- ✓ Internet: www.cataguazes.com.br
E-mail: stockinfo@cataguazes.com.br